



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 0802 /2018.

AUTOR: Vereador e 1º Secretário EDIO LOPES

DESPACHO:

RETIRADO  
PELO AUTOR

Araraquara, 12 JUN 2018

  
Presidente

**Considerando** que no dia 28 de maio de 2018, devido à greve dos caminhoneiros, houve o cancelamento da Audiência Pública sobre a venda da empresa EMBRAER para a BOEING, requerimento nº 693/2018;

**Considerando** que estão em curso tratativas entre a Embraer e a companhia Boeing, gigante norte-americana da indústria aeroespacial;

**Considerando** que a Embraer é atualmente a terceira maior fabricante e exportadora de aviões do mundo e conta com tecnologia para desenvolvimento e produção de aviões, peças aeroespaciais, satélites e monitoramento de fronteira, ocupando um espaço primordial no país no que tange à sua segurança estratégica;

**Considerando** que a empresa gera 17 mil empregos diretos e 5 mil terceirizados no Brasil, e conta com plantas em São José dos Campos, onde está instalada sua sede, Botucatu, Sorocaba e Gavião Peixoto, microrregião de Araraquara;

**Considerando** que a unidade de Embraer em Gavião Peixoto, que é voltada ao gerenciamento de projetos, produção e comercialização de aeronaves dos programas militares tem posição estratégica na empresa, por tratar de atividades voltadas à segurança e soberania nacional;

Segue...

**Considerando** que a Embraer de Gavião Peixoto tem cumprido papel de destaque regional em termos de incremento do desenvolvimento econômico, técnico e tecnológico e em termos sociais, uma vez que gera mais de 2 mil empregos diretos e outros 7 mil empregos indiretos, distribuídos entre as cidades de Gavião Peixoto, Araraquara, Matão, São Carlos, Motuca, Ibaté, Américo Brasiliense, entre outras cidades da região;

**Considerando** que o plano da Boeing é de comprar a Embraer e as tratativas atualmente apontam na direção de uma participação controladora da companhia norte-americana em relação à Embraer, o que significaria uma empresa estrangeira controlando a unidade brasileira de defesa, o que afronta nossa soberania nacional e é temerária por razões de segurança estratégica;

**Considerando** que a Embraer continua a receber vultuosos recursos públicos, e ainda assim vem adotando a política de desnacionalização por meio da transferência de parte da produção para o exterior, podendo ser citada a produção dos jatos Legacy e Phenom, transferidas para os Estados Unidos, bem como a produção de peças, podendo ser citado o exemplo das peças do cargueiro militar KC-390, que custou R\$ 6 bilhões aos cofres públicos, e agora estão sendo produzidas no exterior;

**Considerando** que a transação comercial em curso pode resultar no aprofundamento desta prática de transferência de produção, de tecnologia e de recursos humanos altamente qualificados, que o Brasil levou décadas para formar, com substancial uso de recursos públicos, o que inevitavelmente redundaria no comprometimento do patamar de empregos sediados no país, resultando em grande impacto à economia nacional, bem como demissões em massa, retirada de direitos e, ainda, o fechamento de unidades, sendo listada a unidade de Gavião Peixoto;

**Considerando** que, frente a este cenário, os Sindicatos de Trabalhadores Metalúrgicos de Araraquara, Botucatu e São José dos Campos lançaram a campanha “A Embraer é nossa!”, bem como criaram um grupo de trabalho que vem discutindo nacionalmente o tema, por meio de audiências públicas, como aquela realizada no Senado Federal, por meio da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, ocasião em que discutiu os riscos para os empregos de cerca de 18 mil funcionários;

Segue...

**Considerando** que frente a esse risco aos trabalhadores, o Ministério Público do Trabalho notificou, nas últimas semanas, as empresas Embraer e Boeing, para que incluam, expressamente, salvaguardas trabalhistas em um acordo comercial entre a companhia brasileira para a estadunidense, pedindo especial atenção para a manutenção dos empregos no Brasil, de modo a impedir que eventual decisão pela controladora sobre transferência de atividade econômica ao exterior resulte em demissões em massa, e ainda que as empresas prestem informação aos sindicatos que representam os empregados da Embraer a respeito das implicações do acordo aos trabalhadores;

**Considerando** que o Sindicato dos Metalúrgicos, colocando-se a par das tratativas, sinaliza para o possível fechamento da unidade da Embraer em Gavião Peixoto, que resultariam em enormes prejuízos no que tange à arrecadação, uma vez que cerca de 11 milhões de ICMS e de ISS são arrecadados em decorrência direta das atividades da Embraer;

**Considerando** que no que tange ao desenvolvimento técnico e tecnológico, destaca-se que a Embraer influenciou na criação de muitos cursos técnicos nas Escolas Técnicas e na estrutura do sistema S da região, em especial do SENAI, uma vez que auxiliou no processo de incremento da demanda por esses profissionais;

**Considerando** que a unidade da Embraer de Gavião Peixoto foi fundamental para a criação, desde 2002, do curso de engenharia aeronáutica na USP de São Carlos. Aliás, boa parte dos alunos daquele curso já conseguiu estágios ou empregos fixos na unidade da Embraer de Gavião Peixoto;

**Considerando**, dado o exposto, que um possível fechamento da Embraer de Gavião Peixoto traria um enorme prejuízo para o estado de São Paulo e, de forma particular, para toda a microrregião de Araraquara;

**Considerando** que qualquer transação comercial que represente a transferência de controle da Embraer deve ser discutida em seus aspectos econômicos, políticos, sociais e trabalhistas, em um debate envolvendo todos os atores atingidos por tal processo e, ademais, o governo brasileiro mantém uma *golden share* na Embraer, anteriormente uma empresa estatal, que lhe dá poder de veto sobre decisões estratégicas, incluindo os termos do negócio com a Boeing,

Segue...

Requeiro, satisfeitas as formalidades regimentais, que seja **remarcada a Audiência Pública sobre os termos do acordo comercial em andamento entre a Embraer e a Boeing e seus possíveis impactos sobre a manutenção da unidade de Gavião Peixoto, os desdobramentos desse negócio para a economia regional, o nível de emprego e os direitos trabalhistas, para o dia 16 de julho de 2018 (segunda-feira), às 19 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Araraquara.** A intenção é que a referida audiência seja realizada em parceria com o Sindicato dos Metalúrgicos de Araraquara e Região e envolva representantes das cidades de Araraquara, São Carlos, Gavião Peixoto, Matão e Américo Brasiliense, Ibaté e Motuca;

Requeiro, ainda, sejam oficiados os seguintes órgãos e autoridades para que componham a mesa dos trabalhos: 1) Prefeito Municipal de Araraquara; 2) Prefeito Municipal de São Carlos, 3) Prefeito Municipal de Matão; 4) Prefeito Municipal de Gavião Peixoto; 5) Prefeito Municipal de Américo Brasiliense; 6) Prefeito Municipal de Ibaté; 7) Prefeito Municipal de Motuca; 8) Presidente da Câmara Municipal de Araraquara; 9) Presidente da Câmara Municipal de São Carlos; 10) Presidente da Câmara Municipal de Matão; 11) Presidente da Câmara Municipal de Gavião Peixoto; 8) Presidente da Câmara Municipal de Américo Brasiliense; 12) Presidente da Câmara Municipal de Ibaté; 13) Presidente da Câmara Municipal de Motuca; 14) Sindicato dos Metalúrgicos de Araraquara; 15) Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos; 16) Representante do Ministério Público do Trabalho em Araraquara; 17) Diretor-presidente da Embraer de Gavião Peixoto; 18) Diretor do Senai.

Sala de Sessões Plínio de Carvalho, 07 de junho de 2018.



**EDIO LOPES**

Vereador e 1º Secretário